

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Razão Social Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

Endereço Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas/BA, CEP 44.380-000

Telefone (75) 3621-9362

Email cetec@cetec.ufrb.edu.br, assessoria@cetec.ufrb.edu.br

CNPJ 07.777.800/0001-62

Alvará de funcionamento 000.003.746/001-32

Área do terreno (m²) os prédios onde são realizadas as atividades do Cetec estão distribuídos no campus de Cruz das Almas: Pavilhão de Engenharia, Pavilhão de Aulas I, Sede Administrativa, Pavilhão de Fitotecnia, Unidades Acadêmicas R, S e T.

Área construída (m²) aproximadamente 7.721 m², incluindo laboratórios, gabinetes, setores administrativos e acadêmicos, pavilhões de aulas e núcleos de estudos.

Dias e horários de funcionamento Segunda a sexta-feira das 07 às 22:30 h

Número de pessoas envolvidas com a geração de resíduos 1370 (observação no item 13)

Servidores	Alunos de graduação	Alunos Pós Graduação	Servidores terceirizados
181 docentes e técnicos	1151 matriculados	21 matriculados	17

Breve histórico da Unidade

O Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas foi concebido e implantado no processo de criação da UFRB, em junho de 2006, pelo desmembramento da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia, objetivando a ampliação de ofertas de cursos e vagas no Programa de Expansão das Universidades Brasileiras. O primeiro curso de graduação foi o de Engenharia Sanitária e Ambiental (ESA), implantado em outubro de 2006, com uma oferta de 40 vagas no seu primeiro vestibular. Além desse curso, teve como encargo acadêmico dar suporte a mais cinco cursos do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, atendendo a cerca de 649 alunos, 40 (ESA) e 609 (5 cursos do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas). No primeiro semestre de 2008, foi oferecido mais um curso de graduação pelo CETEC, o Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas/BCE&T com uma oferta de 80 vagas por semestre. A estrutura de suporte às aulas práticas contava com três laboratórios: Química Analítica, Bioquímica e Informática. As atividades de extensão e de pesquisa estabelecidas inicialmente foram remanescentes dos antigos departamentos da Escola de Agronomia, que tiveram continuidade pelos compromissos assumidos pelos docentes responsáveis.

Cursos ofertados pela Unidade

Engenharia Sanitária e Ambiental

Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas

Engenharia de Computação

Bacharelado em Matemática

Engenharia Elétrica

Engenharia Civil

Engenharia Mecânica

Bacharelado em Física

Licenciatura em Matemática (EaD)

Mestrado Profissional em Matemática

Especialização em Tecnologias e Educação Aberta e Digital

2. RESPONSÁVEL LEGAL PELO UNIDADE

Nome Adson Mota Rocha

CPF 967792255-68

E-mail cetec@cetec.ufrb.edu.br

Telefone (75) 3621-4314

3. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PGRS

Nome Candice Nóbrega Carneiro

CPF 032930814-95

Profissão formação: engenharia química, cargo na instituição: química

Registro no Conselho de Classe 07301317 - VII região

Telefone (75) 3621-4314

E-mail candicenobrega@ufrb.edu.br

4. JUSTIFICATIVA

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos é um instrumento de gestão previsto pela Política Nacional dos Resíduos Sólidos, aprovada pela Lei nº 12.305/2010. A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, a partir da Política de Resíduos Sólidos, publicada pela Resolução nº 007/2019, estabeleceu o seu Plano de Gerenciamento que tem como objetivo apresentar a metodologia adotada para o gerenciamento dos resíduos gerados e sugerir ações para a atendimento às normativas vigentes. Dentre os conceitos estabelecidos pela Lei nº 12.305/2010, destaca-se a responsabilidade compartilhada dos geradores de resíduos: fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes,

poder público, além dos prestadores de serviços de manejo dos resíduos sólidos urbanos, são responsáveis pela implementação da PNRS. Salienta-se ainda a hierarquia estabelecida pela PNRS para o manejo dos resíduos: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final adequada. Assim, considerando as legislações existentes sobre o tema, além da responsabilidade explicitada na Política Nacional de Resíduos Sólidos e na Política de Resíduos Sólidos da UFRB, faz-se necessária a implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos no CETEC, nas suas distintas unidades acadêmico/administrativas, de modo que a destinação dos resíduos gerados atenda à Política Nacional dos Resíduos Sólidos e seja realizada de forma padronizada, considerando as particularidades de cada atividade que o Centro realiza.

5. OBJETIVOS

Obedecer às normas e regulamentos estabelecidos pela lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos, pela Política de Resíduos Sólidos da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e pelo Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

6. DIAGNÓSTICO DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS:

No Cetec são desenvolvidas atividades de ensino e pesquisa nas áreas de química, física e engenharias em quatro unidades distintas: Pavilhão de Engenharia, Pavilhão de Fitotecnia e Unidades Acadêmicas R, S e T. Em tais atividades são gerados resíduos líquidos (orgânicos e inorgânicos), resíduos de construção civil, lâmpadas, pilhas e baterias, vidrarias e perfuro-cortantes, resíduos metálicos e resíduos vegetais.

Nas demais edificações que compoem o Centro, nas chamadas atividades administrativas, são gerados resíduos não inertes - papel, plástico, rejeitos de varrição e banheiro, resíduos orgânicos, além de cartuchos e tonners de impressão.

O procedimento adotado para estimativa da massa de resíduos de cada setor/edificação do Cetec é por amostragem: no período de uma semana serão realizadas pesagens em três dias não consecutivos dos resíduos gerados.

7. AÇÕES AMBIENTAIS EXISTENTES NA UNIDADE PARA O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS:

1. Separação de papelão
2. Separação de vidros e perfuro-cortantes
3. Separação de resíduos químicos
4. Separação de pilhas e baterias
5. Separação de tonners e cartuchos de impressoras

8. SOLUÇÕES CONSORCIADAS OU COMPARTILHADAS COM OUTROS GERADORES:

Não há.

9. GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS GERADOS NA UNIDADE:

9.1. RESÍDUOS CLASSE I - PERIGOSOS

Resíduo Gerado:	Resíduo 1	Resíduo 2	Resíduo 3	Resíduo 4	Resíduo 5
ex:Lâmpadas, pilhas, baterias, material contaminado, óleo lubrificante, tinta, substâncias químicas, etc.	Resíduos Químicos	Lâmpadas	Vidrarias contaminadas e perfurocortantes	Biológicos	Pilhas e Baterias
Característica do resíduo e risco ambiental no caso de descarte incorreto.	Líquidos orgânicos e inorgânicos com potencial toxicidade descartados em rede de esgoto ou corpos d'água.	Se descartadas de forma inadequada, podem emitir substâncias tóxicas ao ambiente, como mercúrio.	Vidraria quebrada potencialmente contaminada com resíduos de substâncias químicas tóxicas.	Frascos de meios de cultura.	Pilhas AA e AAA. Pilhas utilizadas em controles remoto e baterias tipo LR-44 utilizadas em instrumentos de medição.
Ponto de geração: Ex: sala de aula, laboratório, área comum.	Fitotecnia: D1, D2, D3 e D5; Pav. Engenharia: Toxicologia de solos, Toxicologia de águas, Qualidade da água e Hidrobiologia, Lab. de Pavimentação; Unid. Acad. R e S.	Pav. Fitotecnia, Pav. Engenharia, Unidades R e S, e Sede Administrativa.	Fitotecnia: D1, D2 e D5; Pav. Engenharia: Toxicologia de solos, Toxicologia de águas, Qualidade da água e Hidrobiologia, Lab. de Pavimentação e Fundações; Unid. Acad. R.	Pav. Engenharia: Lab. de Hidrobiologia.	Fitotecnia: D1, D2, D3 e D5; Pav. Engenharia: Toxicologia de solos, Toxicologia de águas, Qualidade da água e Hidrobiologia, Lab. de

					Pavimentação de Solos e Fundações; Unid. Acad. R; Sede administrativa.
Volume: Quantificar os resíduos em unidade/período Ex: 30 l/semana.	Fitotecnia: 40 litros/semestre de orgânicos e 20 litros/semestre de inorgânicos. Pav. Engenharia: 0,5 litros/semana, Lab. Pavimentação: 20 l/ano. Unid. Acad. R: 60 litros/semestre de inorgânicos. Unid. Acad. S: 10 l/semestre.	O consumo de lâmpadas está vinculado à disponibilidade da reposição do item.	30 kg/ano	0,5 litros/mês	Fitotecnia: 24/ano (8 pilhas, 3 vezes por ano). Sede administrativa: 124/ano. Unidade R: 18/ano (6 pilhas, 3 vezes por ano). Unid. Acad. S: Pilhas: em torno de 15; baterias em torno de 20. Lab. de Pavimentação: 10 unidades/ano.
Acondicionamento interno: Informar o local de primeira disposição dos resíduos. Ex: galões, sacos plásticos.	Bombonas com capacidade de 20 litros. Unid. Acad. S: garrafas "pet" e galões de 5 litros.	As lâmpadas queimadas são substituídas pelo setor de manutenção, o qual é responsável pelo acondicionamento e descarte das lâmpadas inservíveis.	Caixas coletoras identificadas.	Sacos plásticos.	Caixas coletoras identificadas.
Armazenamento externo: Descrever a área, ex: área fechada, coberta, piso impermeável.	Nos próprios laboratórios até coleta.	As lâmpadas queimadas são substituídas pelo setor de manutenção, o qual é responsável pelo acondicionamento e descarte das lâmpadas inservíveis.	Nos próprios laboratórios até coleta. Não há local específico adequado para armazenamento.	Nos próprios laboratórios até coleta.	Nas salas de apoio administrativo.
Plano de Contingência em caso de acidente ou gerenciamento incorreto:	Derramamento de produtos tóxicos: - Chamar a equipe de segurança; - Evacuar o laboratório; - Avisar as pessoas nos ambientes vizinhos; - Isolar a área e fechar as portas do ambiente;	não há	Uso de equipamentos de proteção individual e equipamentos de proteção coletiva.	Uso de equipamentos de proteção individual e equipamentos de proteção coletiva. Em caso de queima, abrir todas as janelas e portas; risco de contaminação do ar, solo e lençóis d'água.	Uso de equipamentos de proteção individual e equipamentos de proteção coletiva. Em caso de queima, abrir todas as janelas e portas; risco de contaminação do ar, solo e lençóis d'água.

	<ul style="list-style-type: none"> - Remover fontes de ignição e desligar os equipamentos; - Ligar a exaustão para o exterior; e - Abrir as janelas. <p>Derramamento de produtos tóxicos ou inflamáveis sobre o trabalhador:</p> <ul style="list-style-type: none"> - remover as roupas atingidas sob o chuveiro de emergência - lavar a área do corpo afetada com água fria por 15 minutos ou enquanto persistir dor ou ardência; e - lavar a área afetada com sabão neutro e água (não use loções, creme, soluções neutralizantes, etc). <p>Olhos atingidos por produtos químicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - lavar os olhos atingidos, por 15 minutos, com água fria; - encaminhar a vítima ao atendimento médico de emergência; e - informar o produto químico envolvido no acidente. <p>Unid. Acad. S: O fluido de corte usado é diluído em água, sendo não inflamável; em caso de contato com a pele, recomenda-se lavar a parte salpicada.</p>				
<p>Transporte interno: Descrever como ocorre o transporte do resíduo do local de origem até a área de tratamento ou</p>	<p>Os técnicos dos laboratórios fazem o manejo para acondicionamento dos resíduos. Unid. Acad. S:</p>	<p>Os servidores do setor de manutenção realizam o transporte das lâmpadas.</p>	<p>Os técnicos dos laboratórios fazem o manejo para acondicionamento provisório.</p>	<p>Os técnicos dos laboratórios fazem o manejo para acondicionamento.</p>	<p>Os servidores fazem o manejo para acondicionamento.</p>

armazenamento.	Não se aplica; o resíduo é armazenado no próprio Laboratório.				
Frequência de coleta externa: Ex: diária, semana, mensal.	Trimestral. Unid. Acad. S: semestral.	Quando existe demanda, a coleta das lâmpadas inservíveis é realizada no momento da troca por servidor terceirizado específico.	Trimestral	Semanal	Não existe coleta.
Destinação: Ex: aterro, reciclagem, coprocessamento, incineração, compostagem, reaproveitamento interno, autoclavagem, etc.	Coleta por empresa contratada pela UFRB. Unid. Acad. S: reaproveitamento.	Coleta por empresa contratada pela UFRB.	Coleta por empresa contratada pela UFRB.	Lixo comum (frascos vazios).	Não existe.
Esta destinação é realizada ou pretende-se realizar?	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar

Empresa responsável pelo destino dos resíduos

Razão Social STERICYCLE GESTAO AMBIENTAL LTDA

Nome fantasia STERICYCLE

Tipo e nº da licença ambiental Licença Operacional nº 23324

Validade da licença ambiental 29/06/2026

Órgão expedidor da licença ambiental INEMA

9.2. RESÍDUO CLASSE II A - NÃO INERTES

Resíduo Gerado: ex: Orgânicos, papel, plásticos, óleo vegetal, metal, lixa, gesso, rejeitos de varrição e banheiro, tecido, embalagem longa vida, resíduos vegetais	Resíduo 1	Resíduo 2	Resíduo 3	Resíduo 4	Resíduo 5
	Orgânicos	Rejeitos	Plástico	Papel	Papelão
Característica do resíduo e risco ambiental no caso de descarte incorreto	Sólido, com alto teor de umidade e odor característico. Ao descartar incorretamente produz chorume capaz de contaminar solo e água.	Sólido: composto por papel higiênico, guardanapos usados, porcelanas, fitas adesivas, luvas, esponjas.	Sólido: Poluição do solo e das águas. Se queimado, poluição do ar. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.	Sólido: Poluição do solo e das águas. Se queimado, poluição do ar. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.	Sólido: Poluição do solo e das águas. Se queimado, poluição do ar. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.
Ponto de geração: Ex: sala de aula,	Unidade Acadêmica R: copa.	Fitotecnia: D1, D2, D3 e D5; Pav. Engenharia;	Fitotecnia: D1, D2, D3 e D5; Pav. Engenharia;	Fitotecnia: D1, D2, D3 e D5; Pav. Engenharia;	Fitotecnia: D1, D2, D3 e D5; Pav.

laboratório, área comum	Sede administrativa. Pav. Fitotecnia. Pav. Engenharia.	todos os laboratórios e salas de apoio administrativo; Unidade Acadêmica R; Sede administrativa.	todos os laboratórios e salas de apoio administrativo; Laboratório de Materiais de Construção (salas A1, A2 e A5); Unidade Acad. R; Sede administrativa. Unid. Acad. S: laboratórios de ensaios mecânicos.	Unidade Acadêmica R; Sede administrativa.	Engenharia: todos os laboratórios e salas de apoio administrativo; Unidade Acadêmica R.
Volume: Quantificar os resíduos em unidade/período Ex: 30l/semana	Unidade R/Fitotecnia: 2 sacos de 20 litros/semana. Sede adm.: 5 sacos de lixo/semana. Pav. Engenharia: 2 sacos de 20 litros/semana.	Fitotecnia/Unid. R: 1 saco de 50 litros/semana. Sede adm.: 5 sacos de lixo/semana. Pav. Engenharia: 2 sacos de 50 litros/semana.	Fitotecnia/Unid. R: 1 saco de 50 litros/semana. Sede adm.: 5 sacos de lixo/semana. Unid. Acad. S: 1 kg/semestre. Pav. Eng.: 10 kg /semestre.	Fitotecnia/Unid. R: 1 saco de 50 litros/semana. Sede adm.: 5 sacos de lixo/semana. Pav. Eng.: 10 kg /semestre.	Não é possível quantificar uma vez que não há atividade geradora deste resíduo, ele só existe quando acompanha algum produto adquirido.
Acondicionamento interno: Informar o local de primeira disposição dos resíduos. Ex: galões, sacos plásticos.	Sacos plásticos 20 litros na cor preta.	Sacos plásticos na cor preta.	Sacos plásticos na cor preta.	Sacos plásticos na cor preta.	As caixas são dobradas ou até reutilizadas para armazenar materiais diversos.
Armazenamento externo: Descrever a área, ex: área fechada, coberta, piso impermeável.	Sacos plásticos na cor preta.	Sacos plásticos na cor preta.	Sacos plásticos na cor preta.	Sacos plásticos em vasos dentro da sala de apoio/gabinete e dos laboratórios.	Nas salas e laboratórios.
Medidas de contenção em caso de acidente:	Em caso de rompimento dos sacos acondicionadores, o resíduo deve ser varrido e acondicionado em novo saco coletor.	Em caso de rompimento dos sacos acondicionadores, o resíduo deve ser varrido e acondicionado em novo saco coletor.	Em caso de rompimento dos sacos acondicionadores, o resíduo deve ser varrido e acondicionado em novo saco coletor.	Em caso de rompimento dos sacos acondicionadores, o resíduo deve ser varrido e acondicionado em novo saco coletor.	Não se aplica.
Transporte interno: Descrever como ocorre o transporte do resíduo do local de origem até a área de tratamento ou armazenamento.	Coleta realizada por colaborador terceirizado.	Coleta realizada por colaborador terceirizado.	Coleta realizada por colaborador terceirizado.	Coleta realizada por colaborador terceirizado.	Coleta realizada por colaborador terceirizado.
Frequência de coleta externa: Ex: diária, semana, mensal	3 vezes/semana.	Coleta diária	Coleta diária	Coleta diária	1 vez/semana.

Destinação: Ex: aterro, reciclagem, coprocessamento, incineração, compostagem, reaproveitamento interno, autoclavagem, etc.	Resíduos são levados por caminhão coletor da prefeitura da cidade.	Resíduos são levados por caminhão coletor da prefeitura da cidade.	Resíduos são levados por caminhão coletor da prefeitura da cidade.	Resíduos são levados por caminhão coletor da prefeitura da cidade.	Coletado e destinado para projeto Cata Renda (UFRB).
Esta destinação é realizada ou pretende-se realizar?	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar
Empresa responsável pelo destino dos resíduos					
Razão Social					
Nome fantasia					
Tipo e nº da licença ambiental					
Validade da licença ambiental					
Órgão expedidor da licença ambiental					
Resíduo Gerado: ex: Orgânicos, papel, plásticos, óleo vegetal, metal, lixa, gesso, rejeitos de variação e banheiro, tecido, embalagem longa vida, resíduos vegetais	Resíduo 6	Resíduo 7	Resíduo 8	Resíduo 9	Resíduo 10
	Metal	Resíduo Eletroeletrônico	Cartucho e tonners	Óleo Vegetal	Resíduos vegetais (de poda e roçagem)
Característica do resíduo e risco ambiental no caso de descarte incorreto	Sólido. Poluição do solo e das águas. Se queimado poluir o ar. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.	Sólido, diversificado, contém diversos componentes. Ao descartar incorretamente pode causar poluição do solo e das águas. Se queimado, poluição do ar. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.	Sólido: componentes. Ao descartar incorretamente pode causar poluição do solo e das águas. Se queimado, poluição do ar. Aspecto visual negativo.	Líquido viscoso, com odor característico, elevado teor de sólidos em suspensão. Ao descartar incorretamente pode causar poluição do solo e das águas. Risco de atração de vetores.	Sólido: folhas secas, galhos e troncos, folhagem cortadas por máquina costal, ou roçadora agrícola.
Ponto de geração: Ex: sala de aula, laboratório, área comum	Unid. Acad. S: Laboratórios de Usinagem Máquinas Térmicas. Lab. Pavimentação.	Unidade Acadêmica S	Sala D3.1 (sala de apoio técnico). Unidade Acadêmica R (sala de apoio técnico); Unid. Acad. R e S; Sede Administrativa. Pav. de Engenharia.	Laboratório de Usinagem e Sala do Compressor	Não há
Volume: Quantificar os resíduos em unidade/período Ex: 30 l/sem	Unidade S: Em torno de 20kg/semestre. Lab. Pavimentação: 5 litros/ semestre.	5-10 peças por semestre. Cada peça: HD, placa mãe, carcaça de gabinete de microcomputador.	D3.1: 1 tonner a cada 6 meses; Unidade R: 1 tonner a cada 6 meses; Sede administrativa: total de 124/ano (62 tonners, sendo 1 troca a cada 6 meses). Unidade S: 1 tonner/ano. Pav. Engenharia: 3	5 l/semestre	

			unidades/semestre		
Acondicionamento interno: Informar o local de primeira disposição dos resíduos. Ex: galões, sacos plásticos.	Unidade S: Tonel. Lab. Pavimentação: sacos plásticos.	Caixa de papelão.	Toners e cartuchos são encaminhados para o Núcleo de Gestão de Almoxarifado.	Galões de 5 litros.	
Armazenamento externo: Descrever a área, ex: área fechada, coberta, piso impermeável.	Área externas aos Laboratórios, mas coberta.	Área fechada	Armazenados em área fechada.	Área fechada	
Medidas de contenção em caso de acidente:	Material inerte e isolado.	não há	Não há	Isolamento da área.	
Transporte interno: Descrever como ocorre o transporte do resíduo do local de origem até a área de tratamento ou armazenamento.	O material é transportado usando EPI (luvas vaqueta)	O material é transportado usando EPIs.	O transporte dos itens é realizado pelos servidores em veículo institucional.	O material é transportado usando EPI (luvas de latex).	
Frequência de coleta externa: Ex: diária, semanal, mensal	Semestral	Semestral	Anual	Semestral	
Destinação: Ex: aterro, reciclagem, coprocessamento, incineração, compostagem, reaproveitamento interno, autoclavagem, etc.	Reciclagem	Reciclagem	Até que seja definida uma destinação os itens estão armazenados.	Reciclagem	
Esta destinação é realizada ou pretende-se realizar?	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input type="checkbox"/> É realizada <input checked="" type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar
Empresa/ Associação/Cooperativa responsável pelo destino dos resíduos					
Razão Social					
Nome fantasia					
Tipo e nº da licença ambiental					
Validade da licença ambiental					
Órgão expedidor da licença ambiental					
9.3. RESÍDUO CLASSE II B - INERTES					
Resíduo Gerado: Ex: Vidro, concreto, areia, pneus, cerâmica.	Resíduo 1	Resíduo 2	Resíduo 3	Resíduo 4	Resíduo 5
	Vidros	Isopor	Resíduos de Construção Civil	Resto de Tintas e Solventes	Resíduos de Solo

Característica do resíduo e risco ambiental no caso de descarte incorreto	Sólido, perfurocortantes Risco de acidente pessoal, poluição do solo e das águas. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.	Sólido. Poluição do solo e das águas. Se queimado, poluição do ar. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.	Sólido, material diversificado, volumoso concreto, areia, tijolos, telhas, argamassa. Poluição do solo e das águas. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.	Líquido viscoso, com odor característico, elevado teor de sólidos em suspensão. Ao descartar incorretamente pode causar poluição do solo e das águas. Se queimado, poluição do ar	Sólido, material diversificado, volumoso: argila, areia, fragmentos de rocha. Poluição do solo, risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.
Ponto de geração: Ex: sala de aula, laboratório, área comum	Fitotecnia: D1, D2, D3 e D5; Pav. Engenharia; Unid. Acadêmica R.	Pav. Engenharia: laboratórios e salas de apoio administrativo.	Laboratório de Materiais de Construção (sala A1, A2 e A5).	Unid. Acad. S	Lab. de Pavimentação e de Solos e Fundações.
Volume: Quantificar os resíduos em unidade/período Ex: 30 l/semana	Unid. Acad. R: 8 - 10 kg/semestre. Pav. Fitotecnia: 8 - 10 kg/semestre. Pav. Engenharia: 8 - 10 kg/semestre.	Não é possível quantificar uma vez que não há atividade geradora deste resíduo, ele só existe quando acompanha algum produto adquirido.	1000 l / semestre	Unid. Acad. S: 11000 l/semana	11000 l/semestre
Acondicionamento interno: Informar o local de primeira disposição dos resíduos. Ex: galões, sacos plásticos.	Vidros são armazenados em caixas coletoras exclusivas nos laboratórios até coleta.	Sacos plásticos ou reutilização interna.	Não se aplica	Galões de 5 l	Carro de mão
Armazenamento externo: Descrever a área, ex: área fechada, coberta, piso impermeável.	Vidros quebrados são armazenados em caixas identificadas dentro dos laboratórios.	Não há	Área descoberta, externa à sala A5, sob solo	Área externa aos laboratórios	Área externa aos laboratórios
Medidas de contenção em caso de acidente:	Encaminhamento a atendimento médico de emergência.	não se aplica	não realizada	não há	não há
Transporte interno: Descrever como ocorre o transporte do resíduo do local de origem até a área de tratamento ou armazenamento.	Resíduo é manejado pelos técnicos dos laboratórios.	Resíduo é manejado pelos técnicos dos laboratórios.	Carros de mão	Resíduo é manejado pelos técnicos dos laboratórios	Carro de mão
Frequência de coleta externa: Ex: diária, semana, mensal	Coleta diária	Coleta diária	Semestral	Semestral	não há
Destinação: Ex: aterro, reciclagem, coprocessamento, incineração, compostagem,	Resíduos são levados por caminhão coletor da prefeitura da cidade.	Resíduos são levados por caminhão coletor da prefeitura da cidade.	Aterro sanitário	Reciclagem, incineração.	não há

reaproveitamento interno, autoclavagem, etc.					
Esta destinação é realizada ou pretende-se realizar?	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input type="checkbox"/> É realizada <input checked="" type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input type="checkbox"/> É realizada <input checked="" type="checkbox"/> Pretende-se realizar

Empresa/ Associação/Cooperativa responsável pelo destino dos resíduos

Razão Social

Nome fantasia

Tipo e nº da licença ambiental

Validade da licença ambiental

Órgão expedidor da licença ambiental

10. METAS E AÇÕES PARA ADEQUAÇÃO DAS ETAPAS DO GERENCIAMENTO

1. Realizar, de forma periódica, campanhas sobre a importância do descarte adequado de cada tipo de resíduo.
2. Promover capacitações, de acordo com o perfil de cada envolvido com a geração de resíduos, devendo abranger todas as categorias: estudantes, servidores terceirizados, técnicos e docentes.
3. Adquirir equipamentos de proteção individual (EPI's) para as atividades de manuseio e coleta dos resíduos com o intuito de evitar acidentes e/ou contaminação dos profissionais que os manipulam.
4. Buscar meios para adquirir e distribuir canecas e/ou squeezes para a comunidade com a finalidade de reduzir o consumo de copos descartáveis.
5. Promover a reutilização de papéis como rascunho, a fim de minimizar a quantidade deste tipo de resíduo; bem como o incentivo à redução constante da impressão de documentos como Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações e Teses, adotando o uso de suas versões digitais.
6. Adquirir recipientes para o descarte de resíduos químicos e perfurocortantes gerados nos laboratórios para posteriormente acondicioná-las nos recipientes fornecidos pela empresa responsável por sua coleta.
7. Adquirir novas lixeiras conforme o padrão exigido pela legislação para cada tipo de resíduo.
8. Adquirir sacos de lixo nas cores adequadas para descarte de cada tipo de resíduo sólido.
9. Adquirir container ou caçamba para acondicionamento dos Resíduos de Construção Civil (RCC).
10. Construir um local adequado para o acondicionamento e posterior coleta dos materiais destinados à reciclagem.

11. PROPOSTAS E AÇÕES RELATIVAS À RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA PELOS PROCESSOS, PRODUTOS E SERVIÇOS DESENVOLVIDOS E CONSUMIDOS NA UFRB.

1. Atualização da equipe e dos documentos relacionados ao Núcleo de Logística Sustentável da UFRB, conforme consta no site, as informações datam até o ano de 2014.
2. Propor a adoção da logística reversa, essencialmente no que concerne ao conjunto de procedimentos e meios para recolher e dar encaminhamento pós-consumo ao setor empresarial (fabricante), visando o reaproveitamento ou destinação correta de resíduos.
3. Promover treinamento/conscientização das etapas: caracterização, triagem/separação, acondicionamento, transporte e destinação de resíduos gerados pela UFRB.
4. Esta comissão atenta para a necessidade da criação de um núcleo específico exclusivamente responsável pela gestão dos resíduos gerados por cada campi da UFRB, levando em consideração a importância do tema e sua consequente demanda específica, o atendimento à legislação vigente, a necessidade urgente de um espaço destinado à separação e acondicionamento adequado dos resíduos e a possibilidade de reuso, reutilização e reciclagem de materiais diversos.
5. Faz-se necessária a disposição de espaços nos prédios onde funcionam os laboratórios de ensino e pesquisa destinados ao acondicionamento intermediário, espaços apropriados (identificados e com acesso restrito ao pessoal habilitado para manejo) para armazenamento dos resíduos gerados pelas atividades de cada prédio: Unidades Acadêmicas, Pavilhão de Engenharia e Pavilhão da Fitotecnia. Ainda é preciso dispor de vasos/containers adequados para os resíduos das atividades de Engenharia Civil e Engenharia Mecânica.
6. O Cetec realiza a coleta de instrumentos de escrita (marcadores de quadro branco) que são direcionados para empresa Faber Castel, uma iniciativa já implantada para destinação do resíduo.

12. CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DOS COLABORADORES ACERCA DAS AÇÕES REFERENTES AO PGRS

1. A comissão designada para elaboração do presente plano sugere que a Direção do Cetec fomente continuamente ações direcionadas à gestão ambiental/sustentabilidade, dada importância do tema em todas as atividades desenvolvidas pelo Centro.
2. Sugere-se ainda o incentivo à dedicação de um período de tempo das atividades de ensino e de extensão ao tema, haja vista que está relacionado com todas as áreas e atividades desenvolvidas pelo Cetec.

3. Há necessidade de espaço físico adequado para armazenamento dos resíduos sólidos gerados. É necessário ainda dispor de uma área para recepção, segregação e armazenamento temporário de materiais recebidos via doação ou coleta pelo Centro.

4. Sugestões de atividades de capacitação:

4.1 Público alvo: Funcionários terceirizados da limpeza

Frequência dos treinamentos: Semestral

Responsáveis pelos treinamentos: UFRB e a empresa responsável pela prestação do serviço.

Conteúdos programáticos: Resíduos sólidos, geração de resíduos sólidos, separação e acondicionamento dos resíduos sólidos, reciclagem, tratamento e disposição final para os resíduos sólidos e cuidados no manuseio dos resíduos.

4.2 Público alvo: Funcionários terceirizados da administração

Frequência dos treinamentos: Semestral

Responsáveis pelos treinamentos: UFRB (NUMAM) e a empresa responsável pela prestação do serviço.

Conteúdos programáticos: Resíduos sólidos, geração de resíduos sólidos, separação e acondicionamento dos resíduos sólidos, reciclagem e tratamento e disposição final para os resíduos sólidos.

4.3 Público alvo: Servidores técnicos e docentes

Frequência dos treinamentos: Semestral

Responsáveis pelos treinamentos: UFRB (PROGEP)

Conteúdos programáticos: Resíduos sólidos, geração de resíduos sólidos, separação e acondicionamento dos resíduos sólidos, gestão de resíduos sólidos, gerenciamento de resíduos sólidos, tratamento e disposição final para os resíduos sólidos, reciclagem, processos químicos e físico-químicos, legislação e sistema de gestão ambiental.

4.4 Público alvo: Estudantes

Frequência dos treinamentos: Semestral

Responsáveis pelos treinamentos: Colegiado de cada curso

Conteúdos programáticos: Resíduos sólidos, geração de resíduos sólidos, separação e acondicionamento dos resíduos sólidos, gestão de resíduos sólidos, gerenciamento de resíduos sólidos, tratamento e disposição final para os resíduos sólidos, reciclagem, processos químicos e físico-químicos, legislação e sistema de gestão ambiental.

4.5 Público alvo: Toda comunidade acadêmica

Frequência: Atividades desenvolvidas rotineiramente

Responsável: CETEC

Observação: Abordagem sobre a temática nas redes sociais e site do CETEC, estratégias visuais como publicações de informativos e adesivos em todo o centro (banheiros, laboratórios, salas de aula, salas administrativas, murais, etc.), fornecimento de canecas ou squeezees, distribuição de cartilhas sobre a temática e abordagem nos e-mails institucionais.

13. OBSERVAÇÕES:

1) Os coordenadores responsáveis pelos laboratórios geradores dos resíduos citados forneceram os dados constantes no presente documento (ponto de geração, volume, acondicionamento interno, armazenamento externo, medidas de contenção em caso de acidente, transporte interno, frequência da coleta e destinação dos resíduos).

2) O número de vagas disponíveis os cursos do Cetec totaliza 290 (duzentos e noventa), sendo para cada curso:

Engenharia Sanitária e Ambiental: 40 vagas

Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas: 80 vagas

Engenharia de Computação: 25 vagas

Bacharelado em Matemática: 25 vagas

Engenharia Elétrica: 25 vagas

Engenharia Civil: 25 vagas

Engenharia Mecânica: 25 vagas

Bacharelado em Física: 25 vagas

Mestrado Profissional em Matemática: 20 vagas

O Cetec atende ainda estudantes de 05 cursos do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas semestralmente.

3) O presente documento deve ser amplamente divulgado aos integrantes do CETEC.

4) É necessário definir a frequência de revisão e atualização deste documento, dados como o número de usuários e a consequente estimativa da geração de resíduos podem e devem variar com o tempo.

5) Resíduos adicionais de acordo com classificação:

* Resíduo Perigoso, Classe I: "Resíduos de Asfalto". Características: sólido inflamável, risco de poluição do solo e das águas, se queimado, poluição do ar, aspecto visual negativo. Ponto de geração: Lab. de Pavimentação e de Solos e Fundações. Volume: 50 l/ano. Acondicionamento interno: não há. Armazenamento externo: área descoberta externa aos laboratórios. Medidas de contenção em caso de acidente: não há. Transporte interno: carro de mão.

Frequencia da coleta externa: não há coleta externa. Destinação: aterro sanitário (pretende-se realizar).

* Resíduo Não-Inerte: "Rejeitos de misturas asfálticas e de RAP (Reclaimed Asphalt Pavement)". Características: sólido, risco de poluição do solo e das águas, se queimado, risco de poluição do ar, risco de proliferação de vetores, aspecto visual negativo. Ponto de geração: Labs. de Pavimentação e de Solos e Fundações. Volume: 1000 l/semestre. Acondicionamento interno: carros de mão. Armazenamento externo: área descoberta externa aos laboratórios. Medidas de contenção em caso de acidente: não há. Transporte interno: carro de mão. Frequencia da coleta externa: não há. Destinação: aterro sanitário (pretende-se realizar).

* Resíduo inerte: "Agregados". Características: sólido, material diversificado, volumoso: brita de diferentes graduações, areia grossa, areia fina. Risco de poluição do solo, proliferação de vetores, aspecto visual negativo. Ponto de geração: Labs. de Pavimentação e de Solos e Fundações. Volume: 1000 l/semestre. Acondicionamento interno: carros de mão. Armazenamento externo: área descoberta externa aos laboratórios. Medidas de contenção em caso de acidente: não há. Transporte interno: carros de mão. Frequencia da coleta externa: não há. Destinação: aterro sanitário (pretende-se realizar).

14. LEGISLAÇÃO

- Lei nº 12.305/2010 - Política Nacional dos Resíduos Sólidos
- NBR 10.004/2004 da ABNT - Resíduos sólidos – Classificação
- NBR 10.007/2004 da ABNT - Amostragem de resíduos sólidos
- NBR 11174/1990 - Armazenamento de resíduos classes II – não inertes e III – inertes
- NBR 12235/1992 - Armazenamento de resíduos sólidos perigosos
- NBR 15112/2004 - Resíduos da construção civil e resíduos volumosos – Áreas de transbordo e triagem – Diretrizes para projeto, implantação e operação
- Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022 - Regulamenta a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos
- Resolução nº 007/2019 - Política de Resíduos Sólidos da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

O responsável técnico declara, sob as penas da lei, que as informações prestadas são verdadeiras e que o responsável legal está ciente acerca das mesmas em sua íntegra.

Adson Mota Rocha
Responsável legal
Adson Mota Rocha
Diretor da Unidade
967792255-68
CPF

Candice Nóbrega Carneiro
Responsável Técnico
Candice Nóbrega Carneiro
Nome completo
CRQ nº 07301317 (VII região)
Nº do Conselho

Cruz das Almas, 24 de novembro de 2022.